

TOMADA DE DECISÃO COM FOCO NA EFETIVIDADE

ABTCP inova em capacitação e promove curso sobre tema voltado ao melhor desempenho profissional nas escolhas feitas diariamente para gerar resultados nas empresas

Por Cristiane Pinheiro
Especial para *O Papel*

Como atender melhor aos clientes? Qual a forma ideal de gerenciar uma equipe? Como vender mais ou usar melhor o tempo? Demitir ou ficar com o funcionário? Esses são alguns exemplos de decisões que têm de ser tomadas o tempo todo pelos profissionais no dia a dia de trabalho, sem contar as decisões sobre questões técnicas, como, por exemplo, trocar ou reformar um equipamento, entre outras.

A pergunta que todos se fazem é a seguinte: como posso saber se estou no caminho certo? A certeza absoluta ninguém é capaz de ter sempre, pois o resultado final da escolha depende também de fatores além do nosso controle para tudo ocorrer de forma ideal. Mesmo assim, é possível usar técnicas para conseguir fazer a melhor escolha em cada situação.

Para ajudar os profissionais do setor de base florestal a agir nesse sentido, a ABTCP promoveu no último dia 12 de abril o curso Tomada de Decisão com Foco na

Efetividade, que teve por objetivo mostrar as melhores práticas e métodos de gestão para o dia a dia do profissional. "Fizemos um levantamento das necessidades do setor e identificamos um gap educacional em gestão. Por isso, decidimos criar este treinamento, e teremos novos ainda neste ano, como o curso Foco em Resultados e Gestão de Pessoas", afirma Viviane Nunes, coordenadora técnica da Associação.

Presencialmente a ABTCP inovou em capacitação ao oferecer o curso Tomada de Decisão com Foco na Efetividade, diz Viviane, lembrando que virtualmente a entidade já disponibiliza desde o ano passado em seu portal de educação a distância – o EDUCABTCP – cursos de autodesenvolvimento pessoal e profissional.

Ministrado por Marcus Vinicius Martins, da MV Coaching Treinamento e Consultoria, o novo curso da ABTCP apresenta técnicas para os profissionais serem assertivos e efetivos nas decisões, num mundo onde a

Curso Tomada de Decisão com Foco na Efetividade trouxe metodologia para fazer as melhores escolhas nas empresas



CRISTIANE PINHEIRO

necessidade de decidir é transformada continuamente em um fenômeno mais frequente, mais complexo e, ao mesmo tempo, mais veloz e menos tolerante a erros.

Aplicável nas diversas decisões que tomamos no dia a dia, a metodologia foi desenvolvida, testada e aprimorada nas decisões pessoais e, principalmente, nas diversas funções ocupadas por Martins durante os mais de 30 anos em que atuou no mundo corporativo.

“Estudo o assunto há anos e observo que, em um ambiente caracterizado pela constante inovação, dinamismo e desafios crescentes, a comprovada eficácia técnica dos modelos clássicos para tomada de decisão pode não ser suficiente, uma vez que não consideram, de forma sistêmica, a influência dos fatores emocionais e das questões comportamentais na sustentabilidade das escolhas e na prevenção de problemas de toda ordem”, afirma Martins.

Nas organizações, de acordo com o consultor, o processo decisório precisa superar a tradicional definição de autoridades e responsabilidades nos níveis estratégico, tático e operacional; é preciso investir na capacitação dos decisores. “Diferentemente do que muitos pensam, a capacidade de tomar decisões efetivas é uma competência que pode ser desenvolvida e aprimorada por meio de conhecimentos específicos e metodologia estruturada, com foco na atitude assertiva e resiliente”.

Seguir essa cartilha é importante, mas é também imprescindível conhecer e respeitar as opiniões de gestores, especialistas e até mesmo dos leigos, muitas vezes os usuários finais de um produto ou serviço que podem trazer contribuições interessantes. O líder precisa entender que nunca terá o controle de todas as variáveis envolvidas e, por isso, deve investir na comunicação com as diversas interfaces, podendo exercer diferentes papéis ao longo do processo decisório, ora como tomador da decisão, ora facilitador do processo. “Como decisor, o segredo está na qualidade das suas perguntas; como facilitador, na qualidade das suas respostas. Embora pareça óbvio, a falta de clareza desses papéis pode gerar ruídos, paralisia e procrastinação nos processos decisórios”, diz Martins.

Efetividade decisória na prática

Com base em sua experiência e nos diversos desafios do ambiente corporativo, Martins desenvolveu uma metodologia para estruturar a tomada de decisão com foco na efetividade. O *Guia Prático para a Tomada de Decisão* criado pelo consultor inclui oito passos para a melhor escolha: 1) posicionar-se em relação à decisão; 2) con-

CRISTIANE PINHEIRO



textualizá-la; 3) identificar a variável mais relevante na decisão; 4) formular a decisão a ser tomada; 5) elaborar o plano para decisão e solução do problema; 6) formular e selecionar alternativas; 7) implementar e 8) controlar.

Martins garante que a tomada de decisão de acordo com a metodologia permite tratar as diversas variáveis envolvidas no momento adequado, mantendo o foco e facilitando tanto o entendimento do problema quanto a construção da melhor solução em tempo hábil. “Entre os paradigmas que precisamos rever em relação à tomada de decisão está a falsa e perigosa percepção de que o tempo é o nosso maior inimigo na busca pelas decisões efetivas. Ao contrário, a falta de efetividade nas decisões constitui um dos maiores obstáculos para a administração do tempo, para eficácia na gestão e para a qualidade de vida das pessoas”, afirma.

Segundo Martins, a metodologia pode ser utilizada como ferramenta de suporte aos sistemas de gestão integrada no tratamento de desvios, riscos e oportunidades de melhorias. Apesar de inovador, o conceito tem aplicação simples, uma vez que utiliza, nas diversas etapas, técnicas de gestão conhecidas e comprovadamente eficazes, como o Diagrama de Causa e Efeito, o ciclo do PDCA, matrizes de priorização e outras.

Ele deixa algumas dicas: “Na busca pelas decisões efetivas, uma dúvida devidamente tratada é muito mais valiosa que uma certeza mal fundamentada. Por isso, não espere ter todas as respostas para começar a agir. Afinal, na tomada de decisão o caminho também se faz ao caminhar”.

Marcus Vinicius Martins, da MV Coaching Treinamento e Consultoria: “Quanto mais zelo temos nas decisões, menos dependemos da sorte para atingirmos os resultados almejados”